



Folha

Bancária

Sindicato dos Bancários de Limeira – SEEB Limeira 08 de março 2026

CONVOCAÇÃO: Assembleia Geral Extraordinária Específica

O 7º Congresso Estatutário da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) será realizado de 27 a 29 de março de 2026, no Guarujá (SP). O evento reunirá 300 delegados de todo o país para debater a linha política e os rumos da categoria.

- **Detalhes Principais:**

- **Objetivo:** Definir as estratégias de mobilização sindical, debater alterações estatutárias e eleger a nova direção da Contraf-CUT.
- **Contexto:** O congresso celebra os 20 anos da entidade, destacando lutas históricas por direitos — como a jornada de 6 horas — e o fortalecimento do ramo financeiro.
- **Participação:** Delegados eleitos em assembleias de diversos sindicatos de todo o Brasil.
- **Temas Relacionados:** Além do congresso geral, a Contraf-CUT organiza encontros específicos por banco (BB, Caixa, BNB) e conferências nacionais para definir as campanhas salariais.

Para mais informações, o acompanhamento dos debates pode ser feito pelos canais oficiais da Contraf-CUT no YouTube e Facebook, e também pelas redes do Sindicato dos Bancários de Limeira (SBL).

Para que possamos eleger nosso Delegado que irá representar o Sindicato de Limeira, convocamos a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 10/03/2026, às 18h00. Sua participação é fundamental!

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiro de Limeira, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 52.159.746/0001-46, Registro sindical nº 100.260.86229-7, por sua presidenta abaixo assinado, convoca todas as bancárias sócias e todos os bancários sócios, em dia com suas obrigações estatutárias, da base territorial deste sindicato (Limeira e Iracemápolis), para participarem de assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia **10 de março de 2026 às 18:00 horas, no seguinte local: sede do Sindicato na rua Dr Sebastião Toledo Barros nº 34, Centro, Limeira, para deliberação da seguinte pauta: eleição das delegadas e dos delegados para o 7º Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF**, a ser realizada nos dias 27, 28 e 29 de março de 2026, na cidade de Guarujá/SP.

Limeira, 08 de março de 2026.

Ivanice da Silveira Santos
Presidente



A categoria bancária fortalece neste 8 de Março - Dia Internacional da Mulher - a agenda de mobilizações sociais, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em torno de uma pauta urgente: o fim da violência contra mulheres e meninas.

“A agenda de mobilizações, neste ano, une luta sindical, defesa da vida e enfrentamento à violência dentro e fora dos locais de trabalho, com atividades durante todo o mês de março”, explica a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Rama Financeiro (Contraf-CUT),

Fernanda Lopes.

Segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o país encerrou 2025 com 1.568 vítimas de feminicídio. Em São Paulo, o quadro é ainda mais alarmante: o estado registrou forte crescimento de casos nos últimos anos, com recordes sucessivos e episódios recentes que expuseram, mais uma vez, a falência da prevenção, da proteção e da resposta estatal diante de agressões já anunciadas.

Fernanda Lopes ressalta que o movimento sindical deve ter papel central nessa luta, porque a violência de gênero não está separada da vida profissional, da autonomia econômica e da saúde das trabalhadoras. **“Sabemos, pela própria experiência de organização, que não existe igualdade no trabalho sem o direito básico à vida e à segurança. Quando uma mulher é ameaçada, agredida, assediada ou silenciada, isso também atinge sua permanência no emprego, sua saúde mental e sua autonomia. Por isso, neste 8 de Março, a categoria bancária vai às ruas para dizer que não aceitaremos a naturalização da violência contra mulheres e meninas”**, afirma.

Denunciar é romper o silêncio

A Contraf-CUT reforça que nenhuma mulher deve enfrentar a violência sozinha. No caso das bancárias, o canal “Basta! Não Iremos Nos Calar” é uma ferramenta importante de acolhimento e orientação. Em situações de ameaça ou violência, também é fundamental acionar os serviços públicos de proteção, como o **Ligue 180**, canal nacional de atendimento à mulher, e o **190**, em casos de emergência.

A mobilização do 8 de Março, ressaltam as dirigentes sindicais, não é um ato protocolar. É um chamado à ação diante de uma realidade que já não permite omissão. Para a categoria bancária, enfrentar a violência contra mulheres e meninas é defender a vida, a dignidade e o direito de existir com liberdade — em casa, na rua e no trabalho.

Fique por dentro das notícias! Adicione WhastApp do SBL em seu contato (19) 984456556